



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU
SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE

Botucatu, 05 de Outubro de 2020

Exmo. Sr. Doutor

EDNEI LÁZARO DA COSTA CARREIRA

DD. Presidente da Câmara Municipal

Botucatu-SP.

Márcio Piedade Vieira, Secretário

Municipal do Verde, vem, perante Vossa Excelência, em atenção ao respeitável Requerimento n.º 691/2020, aprovado em Sessão Ordinária de 14/9/2020, da lavra do Excelentíssimo Senhor Vereador Sargento Laudo, através do qual solicita “a contratação de biólogos para averiguar se os atropelamentos que ocorreram na Rodovia Gastão Dal Farra nas últimas semanas estão relacionadas com as obras da construção da barragem do Rio Pardo”.

1. CONSIDERANDO QUE:

- O licenciamento ambiental da Represa de Abastecimento do Rio Pardo, bem como a execução da obra e os programas de monitoramento da Represa de abastecimento do Rio Pardo é de total responsabilidade da concessionária Sabesp, de acordo com a Licença de Instalação nº2607.



Rua Lourenço Carmelo, nº 180,
Jardim Paraíso - Botucatu - SP
CEP: 18.610-265 - Fone (14) 3882-1290
e-mail: meioambiente@botucatu.sp.gov.br
www.botucatu.sp.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU
SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - CETESB

LICENÇA AMBIENTAL DE INSTALAÇÃO

Nº 2607

PROCESSO IMPACTO
Nº. 030/2018
CETESB.044056/2019-09

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB, no uso das atribuições que lhe confere a Lei Federal 6938, de 31 de agosto de 1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, regulamentada pelo Decreto Federal 99.274, de 06 de junho de 1990, a Lei Estadual 13542, de 08 de maio de 2009 e demais normas pertinentes, emite a presente **Licença Ambiental de Instalação**, com base no Parecer Técnico nº 389/19/IE para:

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

RAZÃO SOCIAL: Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - Sabesp

CNPJ: 43.776.517/0001-80

LOGRADOURO: Rua Dr. Costa Leite, 2000

BAIRRO: Vila Nogueira

MUNICÍPIO: Botucatu

CEP: 18.600-820

- O desmatamento da área da represa ocorreu em abril/maio de 2020, ou seja, 3 meses antes do primeiro atropelamento que foi em 18 de agosto de 2020, e 4 meses antes dos outros dois atropelamentos (2 e 10 de setembro de 2020);
- A Rodovia Gastão Dal Farra possui 7 km aproximadamente de distância até o local da construção da Represa do Rio Pardo:



Rua Lourenço Carmelo, nº 180,
Jardim Paraíso - Botucatu - SP
CEP: 18.610-265 - Fone (14) 3882-1290
e-mail: meioambiente@botucatu.sp.gov.br
www.botucatu.sp.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU
SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE



Imagem do satélite Google Earth 2020, indicando a distância de 7 Km do local da represa do Rio Pardo (em verde), da Rodovia Gastão Dal Farra (vermelho).

- A Rodovia Gastão Dal Farra é de total responsabilidade da concessionária Rodovias do Tietê;
- Os tamanduás são animais nômades, de hábito noturno e andam isolados, não em bando, o que dificulta o reconhecimento da localização geográfica de onde viviam os animais atropelados na pista;
- As pessoas que atropelaram os tamanduás não prestaram socorro, foi no período noturno, não há informações de qual área que eles saíram, ou para onde iam.
- Como esses animais andam em média 35 km/dia, segundo referências bibliográficas, ocupam áreas extensas, sendo difícil sua localização geográfica;
- Se alimentam de insetos, como cupins e formigas, e podiam estar se locomovendo em busca de alimento no período noturno, pois todas as propriedades lindeiras possuem oferta de alimento;
- Os tamanduás estão em época de reprodução e as fêmeas acabam fugindo dos indivíduos machos, e poderiam se refugiar para a rodovia;
- Nos bairros lindeiros à Rodovia, como a Demétria, Green Valey, Laguna, é comum o relato dos moradores sobre a passagem de indivíduos de tamanduás que circulam livremente pelas áreas, ou seja, a movimentação de veículos e pessoas não intimida esses animais;
- Na região houve aumento expressivo de caça, a polícia ambiental tem realizado frequente patrulha nas estradas rurais para fiscalização. A caça é feita com cachorros farejadores que acabam coagindo os animais silvestres;





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE

- As propriedades lindeiras à Rodovia Gastão Dal Farra, especificamente nos trechos onde ocorreram os atropelamentos já são cercadas por arame liso, arame farpado, e outras como o Residencial Laguna, possui alambrado em toda sua extensão, ou seja, o cercamento não impede a locomoção de tamanduás;



Propriedade com cercamento duplo (área de pastagem).



Condomínio Laguna com alambrado e cerca viva de sansão-do-campo.





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU
SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE



Reflorestamento de eucalipto em área particular, com cercamento.

- As propriedades lindeiras da Rodovia Gastão Dal Farra próximo aos trechos dos atropelamentos são áreas do bioma cerrado, reflorestamentos de eucalipto novos e antigos, sem manejo, áreas de pastagens com cupins, pequenas chácaras. O tamanduá não é um animal com habitat seletivo, ele habita em todos esses ambientes;
- Constatou-se que há extensas áreas de reflorestamentos de eucalipto que foram manejados através da desbrota (corte dos galhos menores) realizada com motosserra, em período recente, inclusive a abertura de carregadores novos que é feito com tratores que emitem ruído e fragmentam áreas extensas de reflorestamento, que também servem de habitat para esses animais;





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU
SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE



Rebrotas de eucalipto do reflorestamento existente ao longo da Rodovia Gastão Dal Farra, onde foram abertos carregadores recentemente.





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU
SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE



Carreadores abertos recentemente na fazenda lindeira a Estrada de acesso à Cachoeira Vêu-da-noiva.





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU
SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE



Desbrota do eucalipto recente, onde o caule ainda está com exsudação da seiva.



Galhos de eucalipto com as folhas ainda verdes, indicando o corte recente, com motosserra.

- Constatou-se que há extensas áreas de reflorestamento de eucalipto fazendo o corte e



Rua Lourenço Carmelo, nº 180,
Jardim Paraíso - Botucatu - SP
CEP: 18.610-265 - Fone (14) 3882-1290
e-mail: meioambiente@botucatu.sp.gov.br
www.botucatu.sp.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE

destocamento (retirada da raiz) do eucalipto com maquinário pesado, em área onde não havia o corte há mais de 10 (dez) anos (imagens do Satélite Google Earth) mostram que do ano 2008 a dezembro de 2019 não havia corte raso dos reflorestamentos;



Imagem do Google Earth de 16/09/2020. Em amarelo, área de 23ha de corte e destoca de eucalipto, junto a área de um dos atropelamentos .



Rua Lourenço Carmelo, nº 180,
Jardim Paraíso - Botucatu - SP
CEP: 18.610-265 - Fone (14) 3882-1290
e-mail: meioambiente@botucatu.sp.gov.br
www.botucatu.sp.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU
SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE

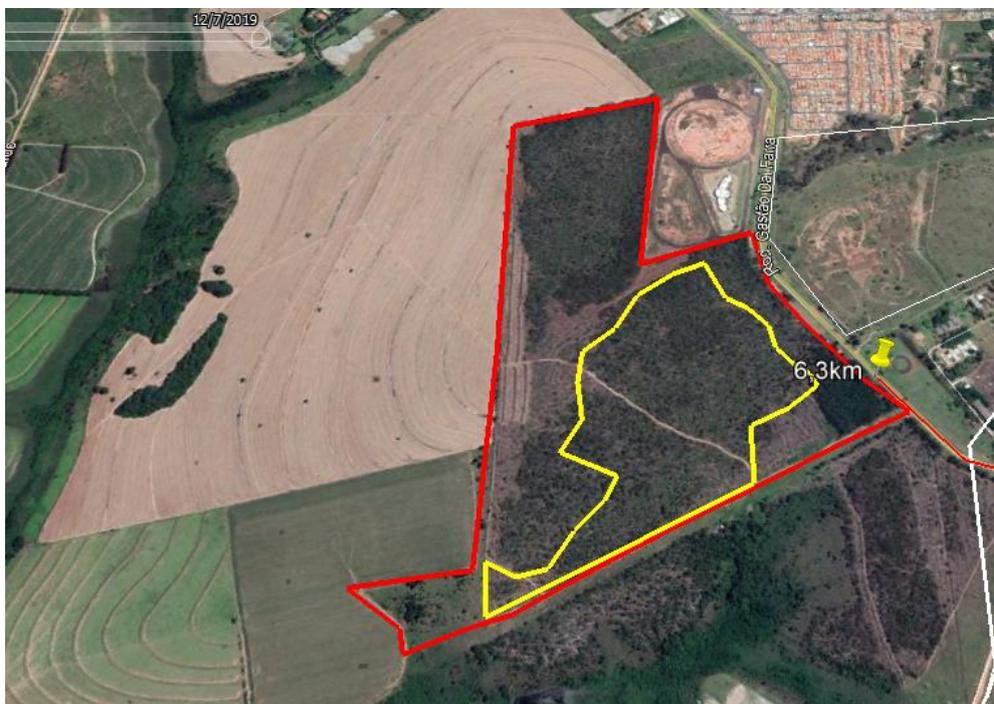


Imagem do Google Earth de 07/12/2019, período em que ainda não havia sido suprimido o reflorestamento.

Nas imagens do Google Earth, verifica-se que desde 2008 a 07/12/2019, o reflorestamento de eucalipto em área de 23ha não havia sido cortado e destocado nenhuma vez, o que representa um período de 12 anos (2008 a 2020), ou seja, um impacto em área expressiva que também é habitat para esses animais;

- Estamos em período de seca, com baixíssimos índices pluviométricos, fato que pode modificar e ou alterar o território desses animais, uma vez que precisam se deslocar muito mais em busca de alimento;

- Outro fato a se considerar é que a Rodovia Gastão Dal Farra, pertencente ao setor Sul do município de Botucatu tem se desenvolvido muito nos últimos anos com a implantação de loteamentos, aumentando a área urbanizada, e conseqüentemente o volume de veículos transeuntes; e vinculado a esse fator, também ocorrem importantes fragmentos de Cerrado neste setor, e grande ocupação de áreas de reflorestamentos de eucalipto, uma vez que a produção de papel e celulose é muito forte no município.

2. ACOES OCORRIDAS ATÉ O MOMENTO:

- A Secretaria Municipal do Verde realizou nas datas de 11/09/2020 e 15/09/2020 vistoria nos locais dos atropelamentos e arredores, conforme a quilometragem fornecida pela concessionária Rodovias do Tietê (6,3km, 5,6km, 4,8km) para verificar possíveis impactos





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU
SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE

ambientais que pudessem justificar os atropelamentos;



Imagem do Google Earth de 16/09/2020. Quilometragem das áreas de atropelamento dos 3 (três) indivíduos de tamanduá, de acordo com a concessionária Rodovias do Tietê.

- A Secretaria Municipal do Verde contatou via telefone a Rodovias do Tietê para colocar mais placas de “redução de velocidade” e de “cuidado com a travessia de animais silvestres”. Verificamos na data da vistoria que a Rodovias do Tietê havia colocado apenas 2 (duas) placas com o desenho de “veado”, sendo uma em cada lado da Rodovia Gastão Dal Farra, mas que estariam providenciando mais;





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU
SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE



Placa colocada pela Rodovias do Tietê no sentido Bairro Demétria-Bairro 24 de maio, em Botucatu.

- A Secretaria do Verde após constatar durante as vistorias que estava ocorrendo corte de eucalipto em uma das Fazendas, entramos em contato telefônico com o proprietário que é de Campinas para comunicar sobre os atropelamentos, pedindo para que os funcionários da fazenda tivessem cuidado ao manejar máquinas de grande porte, e para que fizessem o manejo de forma gradual;
- A Secretaria do Verde solicitou via e-mail na data de 10/09/2020 e 14/09/2020 informações à Sabesp referente aos programas de resgate, monitoramento e conservação da fauna, bem como do monitoramento de tráfego de veículos, o qual foi respondido:
 - Colocaram na data de 17/09/2020 4 placas de 4x2 metros, alertando sobre a passagem de animais silvestres e à redução de velocidade na Rodovia Gastão Dal Farra, em áreas fora do domínio da Rodovias do Tietê;





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE



Placa na margem esquerda da Rodovia Gastão dal Farra colocada pela Sabesp.

- O programa de monitoramento e conservação da fauna está sendo realizado de acordo com o que foi aprovado na Licença Prévia. Já foram encaminhados relatórios de comprovação destas realizações à Cetesb-Agência de São Paulo (anexo);
- O Posto de atendimento está implantado no canteiro de obras com primeiros atendimentos dos animais, se necessário, durante todo o período da obra;
- O Relatório do subprograma do resgate da fauna; foi realizado quando da realização da supressão vegetal da área do eixo da barragem, áreas de apoio e canteiro de obras e com autorização do DEFAU (Departamento de Fauna da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo). Já foram encaminhados relatórios de comprovação destas realizações para a Cetesb-Agência de São Paulo. Haverá novamente a realização das atividades de resgate de fauna quando for ocorrer a supressão vegetal da área de inundação (anexo).
- O Subprograma de Tráfego de Obras que visam reduzir significativamente os eventos de atropelamento, está sendo realizado nas estradas BTC-476 (estrada do





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE

Véu da Noiva) e BTC-356 (estrada Boiadeira Santa Fé - estrada para Pardinho), conforme indicado no Programa aprovado no licenciamento ambiental (anexo).

- Também ocorreu na data de 15/09/2020 uma reunião presencial no canteiro de obras da represa do Rio Pardo, com a presença do Secretário Municipal do Verde, o Eng. Marcio Piedade Vieira e a Eng. Juliane Fumes Bazzo, diretora do departamento de licenciamento ambiental da Prefeitura de Botucatu, o Eng. Fabio Requena da Sabesp, e o Eng. Lucas Galli, coordenador das obras da empresa Galtec, empresa que está executando as obras da represa, e também responsável pelos programas de monitoramento e conservação da fauna e respectivos subprogramas que constam na Licença Ambiental Prévia nº 2614. Na presente data, fomos informados de que a equipe da Cetesb-Agência São Paulo estiveram na área da represa para checagem dos fatos da denúncia, e que os programas e subprogramas estão sendo realizados de acordo com o licenciamento ambiental aprovado pela Cetesb.

- A Secretaria Municipal do Verde, durante a ocorrência dos atropelamentos, manteve contato com o Cempas – Centro de Medicina e Pesquisa em Animais Selvagens, que tem como função:

- Prestar atendimento especializado nas áreas de clínica, cirurgia e de diagnóstico a animais selvagens em situação de risco, resgatados pelo poder público ou encaminhado pela população;
- Capacitar os profissionais responsáveis por tais resgates (polícia militar ambiental, polícia civil, guarda municipal, corpo de bombeiros, etc.), a fim de garantir a segurança das pessoas envolvidas e aumentar as chances de recuperação do animal;
- Devolver à natureza, sempre que possível, os mesmos (após indicação de locais próprios para este fim por órgãos competentes a tal ato);
- Obter dados para pesquisas na área, a fim de aumentar as chances de sobrevivência e soltura dos animais atendidos;
- Informar e educar crianças, jovens e adultos das áreas onde ocorreram os problemas, conseguindo assim parceiros voluntários para a preservação da fauna silvestre.

O motivo do contato com o Cempas foi obter informações sobre o número de indivíduos de tamanduás atropelados no município/ano, período, hábitos do tamanduá, etc, ou seja, dados que ajudassem a diagnosticar o motivo desses atropelamentos ocorridos, e que subsidiassem ações preventivas, e tais informações nos foram passadas;





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE

- A Secretaria Municipal do Verde fez contato com a Polícia Ambiental e Guarda Municipal do município para obter informações sobre a ocorrência da caça predatória no município;
- A Sociedade Civil do município fez em dois trechos dos ocorridos atropelamentos a pintura do tamanduá e da palavra “perigo” na rodovia para tentar inibir a velocidade dos veículos nos trechos dos atropelamentos;



Imagem do tamanduá bandeira em um dos trechos do atropelamento.



Imagem da pintura de “cuidado” na rodovia Gastão Dal Farra no trecho do atropelamento.

3. CONCLUSÕES:

Considerando o hábito dos tamanduás, a época do ano favorável a reprodução e alimentação





PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUCATU SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE

desses animais, o tráfego intenso na rodovia após período e quarentena do COVID-19, o fato do cercamento das áreas não ser barreira física para esses animais, podemos afirmar que são diversos os impactos ocorridos nos últimos meses na região dos atropelamentos, ou seja, são muitos os fatores que podem estar alterando o comportamento desses animais que cruzaram a rodovia e acabaram sendo atropelados em curto espaço de tempo e de distância.

Assim, as medidas que podem ser realizadas até o momento como a redução de velocidade dos veículos na rodovia através de placas informativas sobre a passagem de animais silvestres, colocação de semáforos, são ações que já estão sendo implantadas e que de imediato podem ajudar a minimizar os atropelamentos na Rodovia Gastão Dal Farra, especificamente neste trecho que possui áreas extensas com característica rural, e que servem de habitat para esses animais.

A Sabesp, gestora das obras da Represa do Rio Pardo, contratou a empresa Galtec Engenharia que possui em seu quadro biólogos os quais são responsáveis pelas campanhas de monitoramento da fauna na área da futura represa, inclusive em cumprimento às exigências da Licença de Instalação nº2607. Os relatórios de monitoramento serão avaliados pela Cetesb-Agência Ambiental de São Paulo.

Concluindo, tendo em vista que já há uma equipe destinada ao monitoramento da área da represa, cujo plano (em anexo) é analisado e fiscalizado pela equipe de técnicos da agência da Cetesb São Paulo, a qual também possui em seu corpo técnico especialistas da área de fauna, a Secretaria do Verde não vê a necessidade de contratação de outros profissionais para a mesma causa no momento.

Importante ressaltar que a Prefeitura de Botucatu, através da Secretaria do Verde continua em contato com os órgãos ambientais como a Polícia Ambiental, a Guarda Municipal, Cetesb, Sabesp, Cempas, Rodovias do Tietê, que também estão acompanhando e estudando os fatos que podem estar levando a morte desses animais, e visando ações que mitiguem mais atropelamentos nas imediações da Rodovia Gastão Dal Farra.

Atenciosamente,

Márcio Piedade Vieira
Secretário Municipal do Verde

